

FINALIDADE:

Orientar a equipe de enfermagem sobre cuidados com a troca de fixação do acesso venoso periférico.

JUSTIFICATIVA:

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Prevenir infecção em sítio de inserção do cateter periférico, deslocamento do mesmo e prevenir contaminação do profissional.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

Realização da troca de adesivos e fixadores.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Adesivo microporoso hipoalergênico (ou filme transparente);
- Álcool à 70%;
- Ampola de 10 ml de solução fisiológica (SF) ou água destilada (AD);
- Bandeja;
- Luva de procedimento;
- Pacote de gaze estéril (1);
- Saco plástico;
- Tesoura.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos;2. Preparar o material necessário verificando a integridade e prazo de validade;3. Orientar o paciente quanto ao procedimento a ser realizado;4. Calçar luvas de procedimento;5. Retirar a fixação anterior;6. Descarte o material em local apropriado;7. Pegue a gaze pelas pontas de forma que seus dedos não encostem em sua região central (técnica limpa sem toque);8. Embeba a gaze com solução fisiológica ou água destilada e limpe o local de inserção do cateter;9. Seque com gaze estéril, observando o aspecto da inserção e da pele ao redor, se houver sinais flogísticos, infiltração ou flebite o acesso venoso dever ser trocado;
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	

- | | |
|--|---|
| | <ol style="list-style-type: none">10. Corte uma tira fina de fita adesiva de fixação microporosa e centralize embaixo do cateter com a parte adesiva para cima, e cruze as duas abas fixando na pele ("borboleta"). - Utilize uma tira larga sobre a tira anterior cobrindo a inserção do cateter para estabilizá-lo. - Fixe com uma tira, o tubo extensor para evitar tração;11. Datar e assinar, especificando data de punção e da troca de curativos;12. Retirar luvas;13. Registrar no prontuário do paciente. |
|--|---|

OBSERVAÇÕES

- O sítio de inserção do cateter precisa ser inspecionado e avaliado diariamente, devendo - se registrar o aspecto;
- A fixação com fita adesiva microporosa, em pacientes adultos, deve ser trocada diariamente;
- A fixação com filme transparente pode permanecer por até 72 horas (considerando as recomendações do fabricante, condições clínicas do paciente, tipo do material do curativo), porém deve ser trocado se houver sujidade, úmido ou com sua integridade prejudicada;
- Na presença de dor local, hiperemia, edema ou exsudado, o cateter deve ser removido e verificar a conduta de cuidado local de acordo com a avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. CARMAGNANI, M. I. S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2009.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado